

Depressão na gestação e sua associação com baixo peso ao nascer e prematuridade

Anelise de Toledo Bonatti, Cristina Maria Garcia de Lima Parada, Câmpus de Botucatu, Departamento de Enfermagem da Faculdade de Medicina de Botucatu, Curso de Graduação em Enfermagem, anelise.bonatti@outlook.com, bolsa PIBIC/Cnpq.

Palavras Chave: *Depressão, Gestantes, Baixo Peso ao Nascer.*

Introdução

- ✓ Há divergências na literatura quanto a associação entre depressão gestacional e os desfechos prematuridade e baixo peso ao nascer.
- ✓ Embora a prematuridade seja a principal causa de baixo peso, ambos têm efeitos independentes e adicionais sobre a criança.
- ✓ Assim, é importante investigar o papel de outros determinantes relacionados a esses desfechos, entre eles os fatores emocionais, foco deste estudo.

Objetivo

Avaliar a associação entre presença de sintomas depressivos na gestação e baixo peso ao nascer e prematuridade.

Material e Métodos

- ✓ Estudo de coorte, prospectivo, analítico, parte do estudo: Depressão na gestação - ocorrência, determinantes e repercussões sobre a saúde materno-infantil: estudo de coorte em Botucatu/SP.
- ✓ População alvo: gestantes de baixo risco obstétrico, atendidas na atenção básica.
- ✓ Coleta de dados em quatro etapas:
 - 1- Inserção na coorte - gestantes de qualquer idade gestacional, responderam à Escala de Edimburgo, sobre sintomas depressivos e a escala Mini-Sleep, sobre qualidade do sono;
 - 2- Primeira entrevista telefônica, 15d após inserção na coorte, investigou dados socioeconômicos, demográficos e o apoio social;
 - 3- Segunda entrevista telefônica, no terceiro trimestre gestacional, nova aplicação da Escala de Edimburgo e coleta de dados sobre estilo de vida;
 - 4- Coleta de dados da gestação, no prontuário pré-natal e sobre o parto, nascimento e recém-nascido em unidade básica de atendimento neonatal.
- ✓ Análise de dados: apresentam-se resultados parciais. Inicialmente realizou-se análise bivariada entre potenciais confundidores e os desfechos. Em seguida, o risco de baixo peso e de prematuridade associado à depressão gestacional foi analisado ajustando modelos de regressão múltipla de Cox. Adotou-se p crítico $p < 0,05$. Análises foram feitas com o software SPSS versão 21.

Resultados e Discussão

Tabela 1. Características sociodemográficas e obstétricas que influenciaram na prematuridade. Botucatu/SP, 2018-2019

Variáveis	RR	IC95%	p
Sociodemografia			
Aprovação escolar	1,37	0,86 2,19	0,188
História obstétrica			
Nº de abortos/natimortos	0,30	0,04 2,39	0,254
Trabalho de parto prematuro	15,74	3,44 71,98	<0,001
Escore de depressão ≥ 13	0,96	0,23 3,99	0,960

Tabela 2. Características sociodemográficas e obstétricas que influenciaram no baixo peso ao nascer. Botucatu/SP, 2018-2019

Variáveis	RR	IC95%	p
Sociodemografia			
Idade	0,977	0,869 1,099	0,700
Primípara	0,430	0,049 3,803	0,448
História obstétrica			
Nº de cesáreas	0,702	0,264 1,861	0,476
Nº de filhos nascidos vivos	1,987	0,766 5,153	0,158
Pré Natal			
Sangramento	8,125	1,170 56,421	0,034
Hospitalização	1,052	0,219 5,050	0,949
Trabalho parto prematuro	10,293	2,260 46,880	0,003
Parto			
Vaginal	0,260	0,038 1,780	0,170
Escore de depressão ≥ 13	1,024	0,258 4,068	0,973

Conclusões

- ✓ A prevalência de escore positivo para sintomas depressivos (≥ 13) foi 25%.
- ✓ Não houve associação entre depressão e baixo peso ao nascer, tampouco entre depressão e prematuridade.

Brittain K, Myer L, Koen N, Koopowitz S, Donald KA, Zar HJ, Stein DJ. Risk factors for antenatal depression and associations with infant birth outcomes: Results from a south african birth cohort study. *Paediatric and Perinatal Epidemiology* 2015;29(6):504-14.